

PETROPOLITANAS

POR REDAÇÃO



Passageiros registraram o desconto de R\$ 5,90

Terceira paralisação em menos de um mês

A batalha entre prefeitura e as empresas de transporte permanece. Nessa terça-feira (22), mais uma vez os rodoviários da empresa Turp Transporte realizaram uma paralisação alegando o não adiantamento salarial acordado com a empresa, previsto para ser feito no último domingo (20). Contudo, esse não foi o único problema registrados, haja vista, ainda pela madrugada desta terça-feira, a pre-

feitura divulgou uma nota informando que a passagem permaneceria R\$ 5,30 e que o reajuste para R\$ 5,90 seria feito após a homologação pela justiça. Porém diversos passageiros registraram que o novo valor foi cobrado. A prefeitura alegou que os passageiros serão ressarcidos. Fato é que o município deve tomar providências, afinal a população a cada dia acorda com uma surpresa.

População de “mãos atadas”

Enquanto isso, além de pagar R\$ 5,90 e na incerteza de como receberá o ressarcimento, a população petropolitana ainda ficou na incerteza do serviço prestado pela Turp nesta terça-feira (22). As 10h40 da manhã, o Sindrodoviários divulgou a nota oficial da paralisação

e ao longo do dia não havia mais informações aos passageiros que ficaram de mãos atadas. Vale ressaltar que a empresa Turp faz linhas importantes, como por exemplo, para o Hospital Alcides Carneiro. O Setranspetro foi questionado, mas não obtivemos retorno.



Recursos chegarão ainda em 2025

Agenda em Brasília garante recursos para habitação

Em agenda na Capital Federal, o prefeito Hingo Hammes e o Secretário de Defesa Civil de Petrópolis, Guilherme Moraes, se reuniram com o Ministro da Integração e Desenvolvimento Regional (MIDR), Waldes Góes, e com o Secretário Nacional de Defesa Civil Wolnei Wolf. Durante a reunião, o chefe do executivo municipal conseguiu

um empenho de R\$ 40 milhões, sendo R\$ 37 milhões para a construção de 248 unidades habitacional da cidade e R\$ 3 milhões para o cemitério municipal. Os recursos serão disponibilizados para Petrópolis ainda em 2025."Nosso objetivo é avançar na construção de uma nova cultura de prevenção", afirmou o secretário Guilherme Moraes.

Apoio técnico da Defesa Civil

Durante a reunião, também foram debatidas estratégias para fortalecer ainda mais o sistema de proteção e prevenção da cidade. Petrópolis já conta com o Defesa Civil Alerta, um sistema reconhecido por atuar na redução de riscos; além dos planos de contingên-

cia, rotas de fuga e campanhas educativas junto à população. O empenho de recursos foi viabilizado com apoio técnico da Secretaria Nacional de Proteção, da Defesa Civil de Petrópolis e servidores da Prefeitura, que atuaram para agilizar a aprovação dos projetos.

Oportunidades da semana

A Prefeitura, por meio do Balcão de Empregos, está oferecendo 113 oportunidades de emprego entre segunda-feira (21) a sexta-feira (25). Os candidatos podem realizar o cadastro de seus currículos no site da Prefeitura (<https://www.petropolis.rj.gov.br>) São 62 oportu-

nidades de primeiro emprego que não exigem experiência, em vagas para: açougueiro, ajudante de depósito, ajudante de obras, auxiliar de cozinha, auxiliar de produção, entre outras. As oportunidades do Balcão de Empregos são atualizadas semanalmente.

PETROPOLITANO

Justiça determina que tarifa de ônibus volte para R\$ 5,30

Setranspetro reconheceu que não respeitou homologação

Por Leandra Lima

Na audiência desta terça-feira (22), na 4ª Vara Civil, ficou acordado que a tarifa dos coletivos urbanos deve retornar para os valores que eram praticados até o dia 21 de julho, ou seja, R\$ 5,30 para os pagamentos em dinheiro e R\$ 5,15 para as cobranças feitas nos cartões de bilhetagem eletrônica. Também ficou estabelecido pelo o Juiz da comarca, Jorge Luiz Martins, que haja ressarcimento do valor de R\$ 5,90 pago pelos passageiros que transitaram na terça (22). Em resposta, o sindicato das empresas de ônibus de Petrópolis (Setranspetro), informou que informa que vai identificar todos os cartões que transacionaram e o crédito entrará automaticamente no cartão do cliente.

Na sessão, o Setranspetro reconheceu que não respeitou a homologação do reajuste tarifário na justiça, e então procedeu com o aumento sem respeitar o processo jurídico. “O Setranspetro tomou ciência dos autos do processo no dia 16 de julho e com isso interpretou que o reajuste tarifário deveria acontecer a partir dos primeiros minutos do dia 22 de julho”, disse o advogado representante do síndico nos autos do processo.

O reajuste de R\$ 5,90 representaria um aumento de 11,3% em relação à tarifa, de R\$ 5,30,



Nova audiência pública está marcada para esta quarta-feira

e o valor foi definido com base em custos operacionais e em convenções coletivas realizadas em 2024 e 2025, que garantiram aumentos de 5% nos salários dos trabalhadores e de 18,2% no valor da cesta básica.

Frente ao cenário, Luciano Moreira, Presidente da Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CPtrans), ressaltou que reconhece a necessidade de reajuste, porém deve haver um equilíbrio no que diz a qualidade do serviço prestado à população.

A CPtrans também destacou que a implementação do novo valor tarifário pela Setranspetro sem autorização do judiciário, foi errada extrapolan-

do os procedimentos.

O juiz decidiu então que o valor voltasse ao habitual. Apesar disso, o Setranspetro, sindicato das empresas de ônibus, ressaltou que os valores fixados desde 2023, são considerados defasados em relação aos custos atuais do sistema de transporte. Fator que tem provocado um desequilíbrio econômico e financeiro nos contratos, e que afeta a qualidade dos serviços. Destacando o atual cenário da Turp, que afirma que pela condição financeira não tem conseguido arcar, dentro do prazo, com salários e benefícios dos rodoviários. Uma nova audiência foi agendada para esta quarta-

-feira (23), também na Quarta Vara, para dar continuidade sobre a situação do transporte público em Petrópolis.

Paralisação

Pelas alegações de crise financeira da Turp, os funcionários vêm constantemente organizando paralisações para reivindicar os direitos. Na terça-feira (22) não foi diferente, os rodoviários entraram em paralisação, a terceira em menos de um mês. Em relação a isso, a CPtrans informou que tem conversado com a empresa TURP, para que os serviços sejam normalizados o mais rápido possível, pois até o fechamento desta edição, não houve retorno.

Prefeitura cria grupo de trabalho para plano de contingência

A Prefeitura instituiu um grupo de trabalho que ficará responsável por monitorar o andamento das medidas previstas no plano de contingência estabelecido após o decreto de calamidade financeira. Esse grupo será composto por cinco membros, vai atuar por 60 dias - prazo prorrogável pelo mesmo período - e deverá produzir relatórios periódicos sobre os impactos das medidas.

O grupo será coordenado pela secretária-chefe de Gabinete, Rosângela Stumpf, e contará também com o vice-prefeito Albano Filho Baninho, o secretário de Administração e de Recursos Humanos, Wagner Silva, o contador-geral (vinculado à Secretaria de Fazenda), Juares Borges, e o presidente do Inpas, Alex Christ.

Na semana passada, a Prefeitura decretou Estado de Calamidade Financeira, em função da crise financeira enfrentada pela atual gestão municipal. Desde o primeiro dia do ano, uma série de dívidas comprometeu serviços como a coleta de lixo, atendimento no Hospital Santa Teresa (HST) e no CTO, também foram apuradas despesas não pagas até o fim do ano passado, como férias dos servidores da educação, aluguéis, contas de telefonia, água, material de consumo, dívida com Pasep, parcelamentos, merenda escolar e com fornecedores, além do passivo oculto deixado pela última gestão e déficit enorme no Inpas.

Para enfrentar a crise foram adotadas diversas medidas e garantir o pagamento



O grupo será coordenado pela secretária-chefe de Gabinete

de servidores e manutenção dos serviços públicos, principalmente nas áreas de Saúde e Educação. Entre elas:

- suspensão a partir de 1º de julho de 2025 da recomposição salarial de prefeito, vice-prefeito e secretários concedido pela Câmara Municipal;
- redução dos valores dos contratos de prestação de serviços, obras e compras;
- redução do consumo de combustível e recolhimento ao depósito municipal do máximo de viaturas (mantendo somente as indispensáveis);
- suspensão de participação de servidores em congressos e seminários onerosos ao município, sendo vedada a realização de viagens; redução de eventos promovidos pelo município, exceto aqueles realizados com recursos provenientes de incentivos fiscais ou patrocínios;
- vedado a aquisição e locação de novos veículos, com ex-

ceção aos indispensáveis para as secretarias de Educação, Saúde, Defesa Civil e a Comdep, assim como aquisições com recursos provenientes de acordos, ajustes ou outros repasses;

- redução de despesas com aluguéis;
- inscrição de débitos deixados pela gestão anterior na dívida fundada, com parcelamento em 36 meses;
- revisão do pagamento de comissões e grupos de trabalho;
- vedada a realização de horas extras mensais, exceto pelas secretarias de Saúde, Educação, Defesa Civil e pela Guarda Civil Municipal.

Os relatórios feitos pelo grupo de trabalho devem descrever o andamento das ações executadas e apontar dificuldades encontradas e propostas de adequação para aperfeiçoar a gestão fiscal e administrativa.

Prefeitura amplia ações para educação

A Prefeitura tem ampliado as ações do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA), política pública voltada à garantia da alfabetização de estudantes do Ensino Fundamental. A iniciativa ocorre em colaboração com os entes federados e se mantém ativa no município, com continuidade das formações pedagógicas e distribuição de materiais específicos para recomposição de aprendizagens.

A proposta do CNCA é assegurar que os estudantes estejam alfabetizados ao fim do 2º ano do Ensino Fundamental e recuperar defasagens entre os anos iniciais, principalmente entre os matriculados no 3º, 4º e 5º anos, após os impactos causados pela pandemia. Em Petrópolis, as formações de professores têm sido intensificadas e descentralizadas, como na abertura do polo de Itaipava, que atende profissionais dos distritos de Itaipava, Pedro do Rio e Posse.

O município também tem atuado na implementação de instrumentos de avaliação que integram o CNCA. No estado do Rio de Janeiro, o monitoramento da alfabetização ocorre por meio da avaliação Alfabetiza RJ, aplicada aos alunos do 2º ano. O desempenho dos estudantes é medido pelo Indicador Criança Alfabetizada, divulgado pelo Inep desde 2024 com base em parâmetros definidos pelo Ministério da Educação (MEC).

Neste semestre, a cidade de Petrópolis recebeu e distribuiu às unidades escolares o material de recomposição enviado pelo Governo do Estado.